DE defesa de ESPINHO

DIRECTOR: AMADEU A. MORAIS — 1-7-77 — SEMANÁRIO — N.º 2360 ANO 46 PREÇO 4$00

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

— Ser ou não ser COSTA VERDE — Eis a questão!

Teve lugar, no último sábado, a reunião extraordinária da Assembleia Municipal.

A sessão iniciou-se às 9,50, factando 7 dos 18 elementos que compõem o forum. Presentes ainda o Presidente, Vice Presiuente, vereadores do Turismo e das Feiras e mercados respeutivamente Artur Bártolo, Alberto Alves, Veiga Ribeiro e Nogueira da Silva.

Presidiu Avelino Zenha, secretariado por Rosa Maria Abermar e António Madureira Gil.

Lida a correspondência recebida e a expedida, da qual destacamos o envio de moção apresentada pelo grupo PPD/PSD na última Assembleia sobre a falta de legislação do poder local, aos Presidentes da República e do Conselho.

Em seguida a Mesa informou que o elemento da Assembleia dr. Fernando Manuel Soares Silva substituído a seu pedido, por José António Meneses. No período de tempo destinado a interferência dos componentes da A. M., usou da palavra o dr. Ferreira de Campos para recomendar à Câmara a necessidade que se apresenta em insistir junto do governo para a promoção da Comarca de Espinho a Comarca de 2.ª classe justificando includivelmente a razão que impõe essa promoção.

O Presidente da Câmara informou que, desde Fevereiro último e com base num Editorial da «Defesa de Espinho», a edilidade tem insistido nesse assunto estando o Ministério da Justiça a dever resposta.

Avelino Zenha finalmente informou ter conhecimento directeo de que irão ser uniformizados os serviços e nomeações de magistrados pelo que deixará de haver comarcas de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe, aguardando-se unicamente a discussão do assunto na Assembleia da República.

Nestas circunstâncias o dr. Ferreira de Campos substituiu a moção apresentada por outra onde se solicita a promologação urgente da nova lei e que mereceu a aprobação unânime da Assembleia.

Falou seguidamente Vicente Pinto Jr., também do PPD/PSD, para sugerir que sejam colocados, nas freguesias do concelho, placas toponímicas dos lugares e ruas principais.

Presidente da Câmara informou de Silvalde e Anta a tratar do assunto por intermédio de comissões de topomínia.

Por fim o dr. Jorge Carvalho, do Grupo Parlamentar da FEPU, usou da palavra para apresentar um voto de pêsames pelo recente passamento de democrata e anti-fascista recentemente falecido dr. Alcides Monteiro e lembrar à edilidade, e a propósito do recente projecto sobre trânsito inserido jornais locais, que a sua aprovação é da competência da Assembleia Municipal visto a Câmara ser um orgão do poder local executivo e não deliberativo.

O Presidente Artur Bártolo informou não ser intenção do executivo imiscuir-se nas competências da Assembleia justificando que o andamento da nova postura se integrava num processo normal, precipitado e que oportunamente seria submetido à Assembleia Municipal.

Usando ainda da palavra o Presidente da Câmara deu conta à Assembleia do projecto de mudança de traçado da via do Vale do Vouga e que a A.M. aprovou por unanimidade.

ORDEM DE TRABALHOS

No período destinado à ordem de trabalhos a secretária da Mesa D. Rosa Maria, leu a seguinte comunicação do grupo parlamentar do P.S.:

Comunicação do Grupo Parlamentar do P. S.

Concelho privilegiado pelas suas condições naturais e pelo seu ambiente, Espinho enferma de um desenvolvimento turístico, sem a devida projecção e planeamento, usufruindo de uma condição extraordinária, que lhe advem da existência de uma zona de jogo, cujo contrato de exploração prevê importantes investimentos neste sector. É necessário fazer o máximo aproveitamento destas condições, desenvolvendo na medida do possível toda a zona turística, criando estruturas que possibilitem condições para atrair os turistas, sem as quais, a nosso ver, a evolução turística do nosso concelho estagnará, sem esquecer um turismo específico, sobretudo de origem estrangeira, que exige equipamento de qualidade superior. É também necessário pensar em criar estruturas para um turismo acessível às mais vastas camadas da população, que vise satisfazer a crescente procura interna, a que temos assistido nos últimos anos.

Os interesses e as espectativas locais sobre a futura revisão administrativa nacional, apontam para a inclusão de Espinho na zona do Porto, consumando desta maneira se for efectivada, a tendência natural que há já alguns anos se verifica para uma integração de pleno direito e interesse do nosso concelho, na zona do Porto.

Espinho, está geograficamente situado no limite Norte do distrito de Aveiro, a 50 Km da capital do mesmo distrito. As vias de comunicação, são de uma maneira geral más. Por outro lado, encontra-se a 17 Km do Porto, razoavelmente servido de vias de comunicação, que com a entrada da ligação à Granja, já prevista, melhorará substancialmente em rapidez e segurança a deslocação entre as duas cidades. Pensamos que com a feitura da variante à E. N. 326 — que ligará Espinho ao Porto, as ligações de Espinho não só com as povoações a Nascente, mas também ao Douro, criará melhores condições de acesso à cidade, o sue inevitavelmente trará os seus reflexos a nível turístico, criando condições objectivas para que Espinho se torne, numa unidade de

(Continua na pág. 2)

BAIRROS DE LATA

Falar de «bairros de lata» é falar de miséria, de injustiça social, de desumanidade.

A mais terrível pobreza mora naqueles bairros, que acusam os homens da sua indiferença pela promiscuidade que lá se vive e pea fome que lá se passa; do frio que lá se sente e da dor que lá se sofre.

Falar de «bairros de lata» é dizer que há crianças e pessoas de todas as idades, incluindo velhinhos, a viver desumanamente e a sofrer aquilo que não merecem, a sofrer erros duma sociedade má e egoísta, duma sociedade que fecha os olhos para não ver, para que a sua consciência a deixe livre e sem remorsos e lhe permita continuar a gozar, a desbaratar o que não é somente pertença sua.

«Os pobres têm direito ao supérfluo dos ricos». Eu diria Mais. Os pobres têm direito a que cuidem deles, lhes permitam uma educação cultural e moral suficientes, capazes de lhes proporcionar trabalho e vida condigna, para que se não sintam parte marginalizada duma sociedade a que pertencem e que tem deveres sobre eles.

Bairros de lata, não são Bairros de habitação honrosa; são antes foco de infecções, labirintos de tortura, outros de miséria e degradação, onde tantas criancinhas abrem os olhos pela primeira vez à luz da vida e não encontram a beleza e o aroma de tantas flores belas e imponentes que enchem jardins em mundos diferentes.

Ela cresce, a criança-bebé que nasceu, não em «berço de oiro», nem «estábulo limpo e asseado», mas em «palhas quebrabradas e sujas», e vai continuando a não ter possibilidade de contemplar a cadura e a maravilha dos lírios ou das rosas, das açucenas ou dos cravos.

Diz-se, geralmente, que uma criança é sempre bela e pura, linda e simples, maravilhosa e encantadora.

E eu acho as crianças ternas e bondosas, lindas e meigas, maravilhosas e puras!

Mas, Santo Deus, como poderão elas, as que nascem e vivem nos «bairros de lata», ser simples e cândidas?!

A promiscuidade rodeia-as, e tudo lhes falta para que possam ser crianças alegres e sãs, crianças dóceis, confiantes e abertas.

Elas não podem gostar dos homens, que lhes não souberam (ou não quiseram) preparar o «berço» para as receber, rasgar caminhos para trilharem com segurança.

Incomoda-se o cheiro pestilente dos «bairros», os «lamaçais» que os circundam, mas vão crescendo no meio de tudo aquilo que não suportam, para mais tarde, talvez, não se aperceberem da «doença» qe as irá minando, e sucumbirem sem terem conhecido estradas amplas e paisagens belas, parques e jardins floridos?!

E o velhinhos?!

Esses, sem forças, verão acabar os seus dias verdadeiramente infelizes, e não poderão também bendizer os homens.

Bairros de Lata? Quem poderá continuar a aceitá-los?!

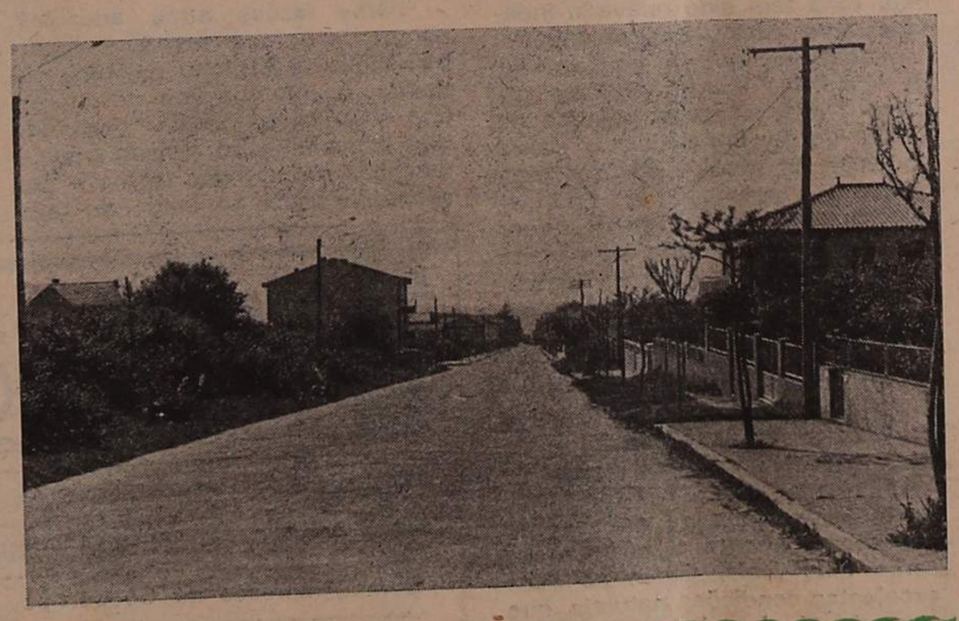
Quem poderá continuar a aceitar que crianças, homens e mulheres, mais ou menos idosos, continuem a viver sem ter quase onde dormir, a passar fome e vítimas de tantas injustiças sociais?!

Quem poderá continuar a ver, a aceitar passivamente a miséria que reina nos «bairros de lata»?!

As pessoas que lá moram gritam, apelam para o coração dos homens, dos homens que não deixaram que se exprimisse ainda no seu coração a chama do amor e da fraternidade, a chama da dignidade humana.

LALA

VISOR



Uma panorâmica da parte alta da nossa rua 19. Até determinada altura, fizeram-se passeios, abateu-se a «floresta» que assumia o seu lugar. Porém, parou-se. E, cá para cima, como se a rua não fosse a mesma, precisamente a principal desta cidade e a que liga à freguesia de Anta, e que tem bastante movimento automóvel e de peões, inclusivé alunos que vão e vêm do Liceu, a falta de passeios é um facto e a «floresta» ainda existe. Um facto que já devia estar ultrapassado e uma existência que já devia ter terminado. E não há tão pouco tempo como isso.

Aqui Caracas

Parabéns, Sporting C. de Espinho!

O Desporto, mais epecificamente o futebol, ainda continua a ser a maior «doença» dos portugueses, dentro e fora do torrão natal. Com ou sem o seu fato domingueiro, sob sol acariciador ou fustigado pela chuva inclemente dos meses de inverno, o desportista inveterado lá vai, pressuroso, a caminho do campo de futebol, dominado pela emotividade do campeonato e estimulado pelas aspirações do seu clube. Joga ao totobola, como alternativa desportiva e alimenta a legítima esperança de que um gratíssimo «treze» lhe possa cair nas mãos e proporcionar confortável *comodidade* económica... Numa das mãos, a bandeira do seu eleito ou o diminuto receptor, na circunstâncio o mensageiro do «domingo desportivo». De olhos fixos na constante trajectória do esférico, acicata, pula e vocifera, controla o tempo, olha o árbitro e... retira ufano ou submetido às contingências do

(Continua na pág. 2)

CASINO DE espinho

★ MÚSICA DE BAILE

PELOS CONJUNTOS:
— LOS WINDY'S — SURPRISE — GRUPO 4

★ VARIEDADES

— BALLET ALTAMIRA - Ballet Espanhol
— SKATING PERLAS - Acrobatas Alemães
— ANA HORTENSE Cançonetista Portuguesa

★ RESTAURANTE - BOITE

ESMERADO SERVIÇO
SEGUIDO DE BAILE E VARIEDADES
A partir de 16 de Maio

jantares
concerto
slot machines
cine teatro

ONDE O NORTE SE DIVERTE • Tel - 920238

EDITAL

Orlando de Almeida Castanheira de Carvalho, ajudante do tesoureiro, gerindo a Tesouraria da Fazenda Pública do Concelho de Espinho.

Faz saber que, durante o próximo mês de JULHO, se encontrará no período da cobrança voluntária à boca do cofre o seguinte imposto, respeitante ao ano de 1976:

IMPOSTO PROFISSIONAL

O seu pagamento deverá ser efectuado *durante o mês de Julho e de uma só vez.*

)(

Não sendo paga a totalidade do imposto no mês do vencimento, começarão a correr imediatamente *Juros de Mora.*

Passados 60 dias sobre o vencimento do imposto sem que se mostre efectuado o respectivo pagamento, saverá lugar a *Procedimento Executivo* para arrecadação da dívida.

)(

Para se constar se passou o presente e idênticos, que vão ser afixados nos lugares do costume.

Tesouraria da Fazenda Pública do Concelho de Espinho, 27 de Junho de 1977.

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

Edital n.º 47/77

Artur Pereira Bártolo, Presidente da Câmara Municipal do concelho de Espinho:

Faço público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 18 do corrente mês, deliberou abrir o segundo concurso para a exploração de três montras na passagem inferior ao Caminho de Ferro, no período de 1 de Julho de 1977 a 31 de Junho de 1978, nos termos das condições existentes na Secretaria Municipal e que se encontram patentes todos os dias úteis, dentro das horas de expediente a quem as pretenda consultar.

As propostas terão de ser entregues até às 17 horas e 30 minutos do dia 12 de Julho próximo e serão abertas na primeira reunião ordinária que se seguir.

E, para constar, se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo.

Espinho e Paços do Concelho, 21 de Junho de 1977.

O Presidente da Câmara,

Artur Pereira Bártolo

TERRENO VENDE-SE

Formal Silvalde (Junto à Saibreira

3 FRENTES comp. 116 m aprx. larg. 32 m aprx. contactar pelo telefone 921440 - Espinho

PROJECTOS DE INSTALAÇÕES ELECTRICAS

Engenheiro Técnico Electromecânico

Tel. 922531 ESPINHO

GUARDA-LIVROS

Devidamente credenciado, para comércio ou indústria Grupo B. Ainda colocado, mas desejando trabalhar em Espinho ou arredores Full-time ou Part-time.
Informa A. Pereira Gomes — Lugar da Cruz-Vila da Feira.

Aqui Caracas

(Continuação da pág. 1)

insucesso. Coordena o «1-X-2» e... deita contas. Contas certas ou frustadas, consoante os símbolos oficiais das apostas mútuas. É assim o desportista! Do outro lado do oceano, o desportista que não «vê» o espectáculo, sofre mais. Houve a mensagem radiofónica que lhe é dirigida, algumas das vezes até deturpada, mas vibra intensamente. Isto sucede ao emigrante. Àquele que vive e trabalha no exterior, longe da Pátria, dominado pela saudade, mas atento a todas as circunstâncias que a ela se circunscrevem.

Domingo, 12. O expirar dos actos comemorativos do Dia de Camões e das Comunidades para nós — emigrantes — fervorosa e patrioticamente considerado como Dia de Portugal. Véspera de Santo António, daquele santo popular que anualmente dava pretexto às típicas marchas dos arcos e balões, na cosmopolita, esbelta e sedutora capital portuguesa. Mas para os espinhenses fixados na Venezuela — e tantos eles são! — um motivo especial «prendia» as suas atenções: o futebol. A grande festa popular. A festa dos velhos e dos novos, dos doutores e dos operários. A festa do «Espinho Valente», como o recordado ti'Alcino Caréu soube «crismar» a sua e nossa equipa de futebol. Depois deste preâmbulo, está em causa o regresso do Sporting Clube de Espinho ao escalão maior do futebol nacional, mercê de acendrado espírito desportivo, vivacidade e compenetração consentânea aos seus reconhecidos méritos. Numa altura em que Espinho celebra mais um aniversário da sua elevação a cidade, o triunfo da equipa dos «tigres» poderá ser catalogado como a melhor prenda desse acontecimento, como a melhor dávida para a praia dos nossos amores, que tantas belezas reúne para orgulho de todos nós. O parque João de Deus, que cresce e floresce diante dos olhares do magnífico edifício municipal, a feira semanal, cada vez mais importante e progressiva, o Casino — onde o norte se diverte — a majestosa igreja matriz, os liceus e colégios, o «Voupuinha» típico a expelir fumo e ruídos, o «Picadeiro» do vai-e-vem cadenciado, qual «vitrina» ses», a Mata típica e vareira, os de elegância e exibição de «misbarcos de remos sulcando o mar em busca da sardinha «d'Espinho viva, vivinha a saltar», a praia sedutora, cruelmente ultrajada pela raiva do mar, a tradicional e imponente procissão da Senhora d'Ajuda e tantas outras maravilhas de colorido e extâse, que só a eloquência de um poeta como Carlos de Morais ou de um músico como Fausto Neves poderiau exprimir com toda a realidade. Gostamos imenso de «falar» sobre Espinho, a «menina dos nossos olhos», a afável e atraente terra de todos, onde a hospitalidade e a fidalguia são apanagio da sua gente. Porém, o propósito desta despretensiosa crónica era o desporto-rei. O futebol de hoje, de amanhã e de sempre. Aqui em Caracas, o sempre. Aqui em Caracas, o grupo «Espinho Viva» estava alerta e de «ouvidos» voltados para o Campo da Avenida. Festejou com júbilo o triunfo dos «tigres» num restaurante desta capital, reunindo dezenas de espinhenses (e não só). Exteriorizou o seu bairrismo e reafirmou a sua condição de filial n.º 1 do Sporting Clube de Espinho. Numa demonstração de bairrismo e espírito de colaboração, aliás já demonstrado em ocasiões anteriores, o Grupo «Espinho Viva» iniciou já uma campanha para angariação de fundos, destinda à aquisição de um equipamento completo para a equipa de honra da gloriosa colectividade vareira fazendo questão para que o mesmo seja estreado no primeiro jogo do próximo campeonato nacional da 1.ª divisão.

Daqui, desta Caracas longínqua e formosa, o Grupo «Espinho Viva» dirige as mais calorosas felicitações a toda a grande e unida família dos «tigres», com especial relevância para os seus briosos atletas, treinador, massagista, directores, associados e simpatizantes.

Parabéns, Sporting Clube de Espinho!

ERNESTO COUTO

Assembleia Municipal

(Continuação da pág. 1)

apoio à região do Douro e à Zona do Porto.

Parece-nos evidente, que a evolução histórica de Espinho, em termos turísticos, tem sido ao longo dos anos, na Costa Verde, tendo inclusivamente atingido o seu auge de cartaz turístico, como a rainha da Costa Verde. Temos de reconhecer, que ultimamente esta zona tem sido relevada indevidamente para lugar secundário.

Pensamos que a permanêniia de Espinho, como membro de pleno direito na zona turística da Costa Verde, beneficiará o nosso concelho na medida em que possibilitará a promoção e planificação turíistica quer interna, quer externamente, de toda uma vasta zona, que com a inserção beneficiará inevitavelmente todo o espaço turístico que se estenderá de Espinho até Viana do Castelo.

Por outro lado atendendo ao facto de a principal zona turística do distrito de Aveiro, a Zona da Ria, não dispor de momento de infrastruturas com a capacidade de resposta, para as solicitações que eventualmente a médio prazo serão previsíveis, dadas as suas excelentes condições naturais, que segundo técnico da OCDE, reúne potencialidades bastantes, para se tornar, um grande centro de atracção turístico a nível nacional.

A nosso ver, deste facto, Espinho poderá beneficiar, relativamente nesta fase de transição, pela inexistência dessas estruturas, visto que as existentes e as já programadas, no sector comercial e hoteleiro, pela Solverde, poderão preencher de certo modo parte das carências, que se verificam nessas zona.

Pelas razões atrás aduzidas, somos de parecer favorável à permanência de Espinho na Zona turística a que sempre pertenceu, isto é à Costa Verde, pensando que desta maneira consagramos a evolução natural dos factos e dos acontecimentos ao longo do tempo, defendendo o interesse da nossa população, criando melhores condições, para a promoção turística do nosso concelho, e dando satisfação aos legítimos anseios dos espinhenses, que a nosso ver, perfilham esta intenção.

Cientes que ainda não dispõe de infra-estruturas a curto prazo que responda eficazmente a eventuais solicitações, quer internas, quer externas, mas tendo consciência dos investimentos já programados neste sector, o nosso concelho terá que evoluir, na Zona turística da Costa Verde, tornando-se uma das suas componentes mais importantes.

Delfim Lancha do grupo PPD/PSD, e Dr. Jorge Carvalho da FEPU deram também achegas que defenderam a manutenção de Espinho na COSTA VERDE.

Avelino Zenha voltou a informar que o concelho de Espinho, pelos estudos em curso sobre a nova divisão administrativa, ficará integrado no Distrito do Porto.

Por último, e no período destinado à intervenção dos assistentes (que por sinal eram dois) falou o cidadão António Gomes da Silva para verberar o procedimento da Comissão Municipal de Turismo para com a Tuna Musical de Anta e que, noutro local, inserimos.

O presidente da Mesa informou que iria dar conhecimento ao Executivo tendo em seguida encerrado a sessão.

João Quinta

À MARGEM DA ASSEMBLEIA

Mais uma reunião publica no Salão Nobre da Câmara. Salão que, embora de dimensões exíguas e decorado com sobriedade e distinção, não serve para os fins que actualmente se enaltecem.

Os munícipes são, logicamente, convidados a não assistirem às sessões camarárias ou de Assembleias Municipais porque não têm onde se assentarem! Contamos 27 cadeiras dentro do Salão, daquelas de costas altas, muito sólidas em castanho e forradas a veludo. Mas não é assim que se pretende ter assistência interessada em ver e ouvir como se resolvem os assuntos públicos.

Durante esta Assembleia vimos vários munícipes retirarem-se por não terem assento...

Decididamente assim não vamos a lado nenhum...

J. Q.

APRENDIZAS

Aceitam-se

Cabeleireiro Manuel

ESPINHO

DE defesa de ESPINHO

SEMANÁRIO

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

PROPRIEDADE: EMPES — EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19, N.º 62 — TELEFONE, 921525

Comp./impresso na Coopertipo, scarl/R. José Falcão, 122 / Porto

TIRAGEM MÉDIA 2.500 EXEMPLARES

ASSIM VAI A CIDADE

SARAU DE MÚSICA

Realizou-se no passado Sábado, no auditório do Colégio de Nossa Senhora da Conceição, um sarau de música pelos alunos das classes infantis da Prof.ª D. Maria Adelaide Castelo Branco, oferecido aos encarregados de educação dos respectivos alunos que compareceram em grande número e onde puderam apreciar o bom nível atingido pelos seus educandos.

LIONS CLUBE DE ESPINHO

Conforme noticiámos no nosso último número realizou-se anteontem num restaurante desta cidade, o jantar de confraternização que marcou a data da fundação do Lions Clube de Espinho.

Como a feitura do nosso jornal obriga a que os origniais cheguem à Redacção até Quarta-feira de tarde, só nos é possível registar o acontecimento no próximo número do «Defesa».

A BANDA DE MÚSICA DE ESPINHO

Está a direcção da Banda de Música de Espinho na disposição de reestruturar a colectividade, que completa este ano 82 anos de existência de modo a permitir a sua sobrevivência, em benefício da cultura musical da nossa terra.

Para isso tem vindo a distribuir propostas para novos sócios a que todos os espinhenses devem corresponder.

SERIA ALGUMA RUSGA DE S. JOÃO?

Pelas 24 horas do dia 21 de Junho uma brigada da Polícia de Segurança Pública de Espinho efectuou uma rusga, igual a tantas outras que se têm feito nesta cidade e noutras de nomeada importância.

O covil escolhido foi a casa de diversões «Seventy-one» e como diz o nome, na rua 21 n.º 71. Pedida que foi a identificação a todos os presentes, uma grande maioria estava privada da mesma, o que ficaram no entanto os faltosos de se apresentarem no dia seguinte na esquadra local.

Caso de lamentar que um jovem de 16 anos, ao ser interrogado por um agente, o tenha feito em termos de gozo, o que levou o mesmo a ser conduzido por sete (7) polícias numa carrinha destacada para o efeito.

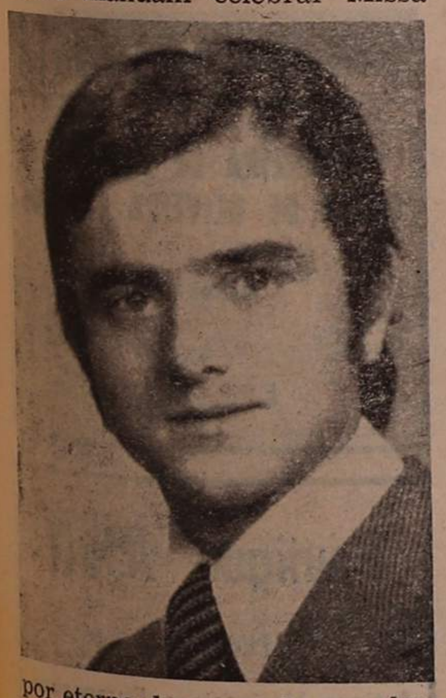
Como sempre cumpridas as formalidades, o implicado regressou em liberdade.

Então que rusga foi esta que destacou para o local sete agentes da autoridade entre os quais dois munidos de pistolas-metralhadoras?

JOAQUIM ALVES DA COSTA DIAS

1.º ANIVERSÁRIO

A esposa e filho, recordando com eterna saudade o ente desaparecido mandam celebrar Missa



por eterno descanso da sua alma na Igreja Paroquial de Silvalde, no próximo dia 4, às 8.00 horas, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que compareçam ao piedoso acto.

A FRUTA

E A JUNTA NACIONAL DE FRUTAS

Esta é outra das carências que Espinho suporta.

A Junta Nacional de Frutas tem umas tendas, muito sugestivas, **montadas em quási todas as Cidades e vilas do País. Em Espinho não tem. Porquê?**

Sabe-se lá! Capricho?

Falta de competência. Vistas curtas ou inércia dos donos da Junta Nacional?

MINISTÉRIO DO COMÉRCIO E TURISMO

Direcção Geral de Fiscalização Económica

A Direcção-Geral de Fiscalização Económica num reforço da acção fiscalizadora que está a desenvolver, recomenda uma especial vigilância ao público consumidor para o cumprimento dos preços dos seguintes bens sujeitos ao regime de preços máximos, os quais devem ser rigorosamente respeitados.

AZEITE

Tipo extra (até 0,5°) ...	70$80
Tipo extra (até 1°)	69$80
Tipo fino (até 1,5°) ...	68$80

BACALHAU

Especial (peixes c/ mais de 3 kg.)	140$00
Graúdo (peixes de 2 a 3 kg.)	135$00
Crescido (peixes de 1 a 2 kg.)	125$00
Corrente (peixes de 0,5 a 1 kg.)	105$00
Miúdo (peixes até 0,5 kg.)	80$00
Sortido grande	90$00
Sortido pequeno	65$00

AFINS DO BACALHAU

Lingue ou Zarbo:

Grande (peixes c/ mais de 2 kg.)	105$00
Médio (peixes de 1 a 2 kg.)	90$00
Pequeno (peixes de 0,5 a 1 kg.)	80$00
Sortido (peixes até 0,5 kg.)	65$00

Escamudo e outros:

Grande (peixes c/ mais de 2 kg.)	90$00
Médio (peixes de 1 a 2 kg)	85$00
Pequeno (peixes de 0,5 a 1 kg.)	75$00
Sortido (peixes até 0,5 kg.)	60$00

PEIXE CONGELADO

Pescada, s/ cabeça e s/ vísceras: inteira a granel.

Tipo 0	30$00
Tipo 1	32$00
Tipo 2	36$00
Tipo 3	40$00
Tipo 4	48$00
Tipo 5	50$00

Obs. — Quando a pescada se apresenta *inteira* e *embalada* comercialmente há a acrescer, aos preços indicados, 4$50. Sendo *embalada*, se apresentar às *postas* ou troços, além dos 4$50, acresce 3$00, num total de 7$50. Esta obs. tem aplicação, também, em relação a outras espécies de peixe.

NECROLOGIA

JOSÉ MONTEIRO

Faleceu em Espinho, no dia 23 de Junho, José Monteiro, de 78 anos, viúvo de Ermelinda de Sousa.

ROSA DIAS DA SILVA

Em Sales, Silvalde, faleceu no dia 24, Rosa Dias da Silva, viúva de Bento Gomes Correia Jr..

GERALDA GOMES DE JESUS

Também em Silvalde, no lugar do Souto, faleceu Geralda Gomes de Jesus, de 84 anos.

MANUEL ANICETO

Em Espinho faleceu Manuel Aniceto, de 66 anos, casado com Deolinda Geralda Pereira.

MARIA REGINA F. QUEIROZ

Em Paramos, no Corredoura, morreu Maria Regina Ferreira Queiroz, de 6 anos, filha de António Monteiro de Queiroz e de Beatriz de Jesus Ferreira.

CAPELA NA POLÓNIA

A convite da organização do Concurso Internacional de Lutherie HENRYK WIENIAWSKI, partiu na passada 2.ª feira para Poznan, Polónia, o nosso conterrâneo ANTÓNIO CAPELA, para fazer parte do Júri do referido concurso a realizar naquela cidade polaca de 30 do corrente a 10 de Julho próximo.

No concurso de 1972, este nosso assinante juntamente com seu falecido Pai, ganharam os quatro primeiros prémios com medalha de ouro.

MELHORAMENTOS

Foi aberto concurso para uma nova conduta elevatória na rede de saneamento entre a estação da Ribeira do Mocho e os reservatórios de Espinho e para o alargamento do novo emissário da Avenida 24.

Os valores são 950 e 570 contos respectivamente.

EXPOSIÇÃO DE ARTE INFANTIL NO COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

Está patente ao público desde o dia 26 e prolongar-se-á até ao dia 15 de Julho, uma exposição de Arte das classes infantis do Colégio de Nossa Senhora da Conceição, desta cidade, que foram orientadas pelas Profs.as D. Maria Ilda Oliveira Grilo e D. Maria de Assunção Braga.

A exposição, que ocupa duas grandes salas daquele estabelecimento de ensino, é constituído por excelentes trabalhos artísticos que vão desde a picotagem, a pintura, a modelagem, a tapeçaria, a colagem, executados pelos quarenta e dois alunos dos 5 aos 6 anos que ali frequentaram o ano lectivo que agora terminou.

Pelo que nos foi dado observar, encontram-se ali painéis primorosamente executados, quer sejam de colagem, pintura ou picotagem, em que a escolha do material e a orientação pedagógica denotam os mais modernos processos utilizados na educação visual e estética das crianças.

Ficamos, na verdade, surpreendidos com alguns trabalhos expostos, numa demonstração que ali se trabalha a sério pela educação das crianças.

Contrariamente a uma notícia inserta num jornal diário do Porto, na qual se afirmava que apenas havia um Jardim Infantil em Espinho, referindo-se ao Patronato, esta exposição vem mostrar ao público que tal notícia é incompleta, pois além da classe infantil, da Academia de Música de Espinho, o Colégio de Nossa Senhora da Conceição, conforme nos afirmou a sua directora, tem mantido no seu estabelecimento de ensino, classes infantis, há mais de quarenta anos. E esta exposição agora aberta ao público é uma prova insofismável de que ali há uma escola de crianças com uma experiência pedagógica e estética que a credita como uma das mais modelares do Distrito de Aveiro, pelo que se impõe a visita de todos quantos se interessam pelos problemas de ensino.

Daqui, pois, endereçamos os parabéns à Directora daquele estabelecimento de ensino, bem assim como às senhoras professoras acima citadas, pelo exemplo e esforço dedicado às crianças e que tal exemplo frutifique e perdure por muitos anos.

marés

DIA	PRAIA-MAR	ALT.	BAIXA-MAR	ALT
3	17.29	3m,76	23.40	0m,42
4	18.15	3m,65	—	—
5	19 03	3m,48	12.46	0m,82
6	19 53	3m,28	13 35	1m,01
7	20.47	3m,07	14 28	1m,20
8	21.45	2m,88	15 29	1m,35
9	22.49	2m,76	16.39	1m,43

EXIBINDO TRADIÇÕES À «HAWAY»...

Organizado pelas Realizações Turísticas e Culturais da Solverde e em colaboração com o Hotel Praia Golf, efectuou-se no passado dia 21, tendo como palco o salão de festas do Grande Casino de Espinho, um maravilhoso espectáculo com o Grupo de Danças Típicas dasT ilhas Haway: «KEWALO HOLY GHOST GROUP» conjunto de cerca de 30 figurantes que durante um bocado da noite, interpretaram tocando e dançando os mais trepidantes ritmos com os rigorosos trajes exóticos das referidas ilhas.

Este conjunto que visitou pela primeira vez Portugal, fê-lo a convite da Direcção Geral de Turismo e é de referir que todos os componentes do conjunto são descendentes de portugueses.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Realiza-se amanhã, na Câmara Municipal, pelas 9,30 horas, uma sessão extraordinária da A.M. com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1 — Informações;

2 — Discussão e aprovação do parecer da A.M. sobre o problema da inclusão ou não de Espinho na Costa de Prata.

PODE SER ÚTIL

espectáculos

TEATRO S. PEDRO

Dia 1, Sexta-feira — BRANDOS COSTUMES, com Luís Santos, Dalila Rocha, Isabel de Castro, Sofia de Carvalho, Cremilde Gil e Constança Navarro — Não aconselhável a menores de 13 anos.

Dia 2, Sábado — TODOS POR UM, PORRADA PARA TODOS, com Timothy Brent, George Eastman e Karin Schubert — Não aconselhável a menores de 13 anos.

Dia 3, Domingo — AQUELA VERMELHA MANHÃ DE JUNHO, com Christopher Plummer e Florinda Bolkan — Não aconselhável a menores de 18 anos.

Dia 5, Terça-Feira — EMMANUELLE A ANTI-VIRGEM, com Silvia Kristel, Umberto Orsini, Catherine Rivet e Caroline Laurence — Interdito a menores de 18 anos.

Dia 7, Quinta-feira — A PROFESSORA DE LÍNGUA, com Femi Benussi, Pujo de Luca e Walter Romagnoli — Interdito a menores de 18 anos.

CINE-TEATRO DO CASINO

Dia 1, Sexta-feira — A MINHA MULHER AGRADA-TE... ADORO A TUA, com Jean Claude Berco e Nathalie Nort — Maiores de 18 anos.

Dia 2, Sábado — AS AMAZONAS, com Sadine Sun e Alena John — Maiores de 18 anos.

Dia 3, Domingo — AS AMAZONAS.

Dia 4, Segunda-feira — OS 4 MALUCOS MOSQUETEIROS, com Josephine Chaplin e Daniel Ceccaldi — Para todos.

Dia 6, Quarta-Feira — TRIÂNGULI ERÓTICO, com Sabine Glaser e Henri Deus — 18 anos.

Dia 7, Quinta-Feira — REMÉDIOS DE AMOR, com Birgit Bergen e Enzi Fuchs — Maiores de 18 anos.

farmácias

TURNO — C

Sexta-feira — Farmácia Higiene — rua 19 n.º 393 — Telef. 920320
Sábado — Grande Farmácia — rua 62 n.º 457 — Telef. 920092
Domingo — Farmácia Teixeira — rua 19 n.º 46 — Telef. 920352
Segunda-feira — Farmácia Santos — rua 19 n.º 263 — Telef. 920331
Terça-feira — Farmácia Paiva — rua 19 n.º 319 — Telef. 920250
Quarta-feira — Farmácia Higiene — rua 19 n.º 393 — Telef. 920320
Quinta-feira — Grande Farmácia — rua 62 n.º 457 — Telef. 920092

TELEFONES MAIS NECESSÁRIOS

Câmara Municipal de Espinho	920020	Emergência	115
Serviços Municipalizados	920040	Bombeiros V. Espinho	920005
P. S. P.	920038	Bombeiros V. Espinhenses	920042
G. N. R.	920035	Hospital de Espinho	920327
Correios	920335	Centro de Enfermagem de Espinho: dia 921587 - noite	922329
Abade de Espinho	920621	Praça de Táxis	920010
Auto-Viação Espinho	920323	Posto Médico da Previdência	920664
Estação C.F.	920087	Centro de Saúde de Espinho	921167

NÃO DEITE LIXO NOS BOLSOS!
NEM NO CHÃO.

MÁRMORES E GRANITOS

MÁRMORES PARA TODAS AS APLICAÇÕES

— DE —

VITORINO LOPES DA CRUZ

Telef. 920565 — Monte Lírio — ESPINHO

Novas Instalações da Oficina de Mármore — Rua 7, N.º 561

LUSOTUFO

Tapetes — Carpetes — Alcatifas

Telefone, 72005 CORTEGAÇA

FERRÁDIO

MARQUES CORREIA PRATAS, LDA.

FERRAGENS PARA MÓVEIS E CONSTRUÇÃO CIVIL
PREGARIA E FERRAMENTAS DIVERSAS
FERRAGENS PARA CORTINADOS — TINTAS «SOTINCO»

RUA 7, N.º 314 — TELEF. 923401 — ESPINHO

CASA LUCIANA — *Boutique*

Rua 19, n.º 318 — ESPINHO

Representante em ESPINHO dos Brinquedos «SÓBRINCA»
e dos artigos de viagem «TAURO»

Carteiras de Senhora, Sacos de Praia e Viagem,
Calçado, Artigos de Fantasia — NOVIDADES!

Casa Romeu — Rua 19, n.º 299
Oculista Vitó — Rua 19, n.º 242

Telef. 921433 ESPINHO Telef. 921433

Duas casas onde o bom gosto impera

ÓPTICA ESPECIALIZADA ★ NOVIDADES ★ BOUTIQUE

DROGARIA

BAPTISTA

EDUARDO REIS BAPTISTA

Produtos de Beleza do Dr. N. G. Payot
Grande sortido em perfumarias Nacionais e Estrangeiras

Rua 23, N.º 240 ESPINHO Telefone, 920467

MÓVEIS
E
DECORAÇÕES

BAPTISTA

★

Rua 20, N.º 528 — Telef. 921534 — ESPINHO

SUPERMERCADO DO LAR

RUA 62, N.os 227 A 231 — ESPINHO

Grande Campanha de Baixa de Preços

Mobílias de Sala e Quarto — Móveis de cozinha por elementos e outros — Papéis pintados — Relógios antigos — Alcatifas, Carpetes, Tapetes, Pavimentos nacionais e estrangeiros — Maples — Candeeiros nacionais e estrangeiros — Electrodomésticos — Colchões — Almofadas — Adornos — Alcatifas estrangeiras de pelo rapado, etc.

Pessoal especializado em decorações e colocações de:
Papéis — Alcatifas — Pavimentos

ENTREGAS AO DOMICÍLIO

MÓVEIS COSTA VERDE

ESTOFOS, DECORAÇÕES E ELECTRODOMÉSTICOS
MÓVEIS EM TODOS OS ESTILOS

VISITE-NOS!
E VERÁ TODOS ESTES ARTIGOS PELO MAIS BAIXO PREÇO.

AVENIDA 24 (Junto ao Café Trovador)
ESPINHO

DROFER

DROGARIA — FERRAGENS — FERRAMENTAS
TINTAS — SANITÁRIOS — CUTELARIAS — MÉNAGE

— OS MELHORES PREÇOS — AS MELHORES QUALIDADES —

CENTENO, PEREIRA & C.ª, LDA.

RUA 24, N.º 963 — ESPINHO

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

★

LUSO-CELULOIDE

DE

HENRIQUES & IRMÃO, L.DA

★

APARTADO 22 — TELEFONE, 922193

ESPINHO

Daniel R. Iglésias

Confecções para Homem e Senhora — Modas — Novidades

Estabelecimentos: Rua 19 n.os 203 e 188 — Telefs.:
Estab. 920463
Resid. 920086 ESPINHO

tratamentos

CENTRO DE ENFERMAGEM DE ESPINHO

Todos os serviços de enfermagem oxigénio, camas articuladas, etc.

Horário:
das 9 às 12,30 e das 14,30 às 20 h.

Telefone, 921587

Telefone de urgência 922329
Noite

Rua 16 n.º 868 — ESPINHO
Frente à Igreja

médicos

DR. CASTRO REIS

ESPECIALISTA PELA O.M.
DOENÇAS DOS OLHOS.
ORTÓPTICA.

RUA 16 N.º 250-1.º-ESQ.
TELEF. 922470 — ESPINHO

José Carlos F. Leitão

ORTOPEDISTA

Consultório:
Rua 19 n.º 192-3.º
Telef. 921841

às Sextas-feiras, depois das 16 horas.
Sem consulta marcada

DR. CARLOS PEREIRA

DOENÇAS DOS OLHOS

Médico especialista do Serviço de Oftalmologia do H. G. de St.º António

Consultas:
Rua Gonçalo Cristóvão, 128-1.º-D.
Telef. 380458 PORTO
às 3.as, 4.as e 5.as feiras
Rua 19 n.º 364-1.º-E.
Telef. 921218 ESPINHO
às 2.as e 6.as feiras

PINTO DE MATOS

Médico Especialista ex-Assistente dos Serviços de Ortopedia das Universidades de Lausanne e Edimburgo

Fracturas e Doenças dos Ossos e Articulações

Rua 19 n.º 364-1.º — Telef. 921218
ESPINHO

advogados

FERREIRA DE CAMPOS
DULCE DE OLIVEIRA CAMPOS

Advogados

Rua 11 n.º 877—Telef. 922210
ESPINHO

Boutique JENNY

LINHA JOVEM

Artigos Nacionais e Estrangeiros

Rua 19 n.º 343-E ESPINHO

DESPORTO

ENTREVISTA DA SEMANA

Óscar, Atleta de Hóquei em Campo (AAE) no Europeu de Juniores (Itália)!

Estou a ocupar o lugar de meu Pai. Esta a revelação que nos faz.

Jovem muito conhecido no meio desportivo espinhense (e não só!), a estudar no Instituto Superior de Engenharia (3.º ano), acaba de ver reconhecido o seu valor de hoquista, ao ser convocado para a selecção, que vai representar Portugal no «Europeu» de Juniores, que se realiza em Itália, nos próximos dias 8 e 9 de Julho. Tem 24 anos, e o seu nome é Óscar Manuel Bessa Ribeiro. E, parece-nos, que para apresentações já chega, visto o mesmo ser sobejamente conhecido.

A primeira pergunta, que lhe pusemos, foi como apareceu a praticar esta modalidade, com pouca projecção no nosso meio.

— Por intermédio do meu pai, que jogava na AAE e me levava a ver os jogos. Posteriormente, começou a levar-me aos treinos e a ensinar-me, a dar as primeiras «stikadelas». Paralelamente, jogava hóquei em patins, modalidade que ainda pratico na AAE. Entretanto, o meu pai deixou de jogar, e eu, passei a ocupar o seu lugar na equipa.

— Destas duas modalidades, que praticas, a qual dás mais preferência?

— Neste momento, estou mais virado para o hóquei em campo. Contudo, gosto mais da patinagem.

— Em qual sentes ter mais aptidões?

— Sem dúvida, que é, no hóquei em campo.

— É porquê?

— Talvez por não sentir muita inclinação, pela patinagem. Pois estou convencido, que a mesma, nasce já com a pessoa, e eu, não fui previlegiado com essa sorte.

— Entretanto, foste convocado para os treinos da Selecção Nacional de Júniores. Esperavas esta convocatória?

— Não. Porque pensava já ter ultrapassado o limite de idade. No ano passado, contava ser convocado e não o fui, tendo sido convocados, dois meus colegas de equipa, que este ano, também foram convocados para os treinos. São eles, o João Carlos e o Jesus, dois elementos, com bastantes possibilidades no futuro. Este ano fui convocado para os treinos da selecção regional e acabei por aparecer no lote dos 16 jogadores seleccionados para Itália.

— Entre os 34 jogadores que inicialmente foram convocados, esperavas vir a ser incluído no lote dos 16?

— Nunca me debrucei sobre esse problema. Fazia sempre, o melhor, e o que sabia, dentro das minhas possibilidades.

— Quais as vossas esperanças para o «Europeu»?

— Na nossa série, estão englobadas as equipas de Itália e França. De princípio são duas equipas, que creio, nos são superiores. No entanto, dentro do «relvado» e, durante o tempo de jogo, é que veremos, o que se pode fazer.

— Quanto ao futuro?

— Continuarei a treinar, tentando fazer cada vez mais e melhor, para no futuro, poder vir a integrar-me na Selecção Nacional. Entretanto, continuarei a defender as cores da AAE, em Hóquei (em Campo e de Patins) como o tenho feito, até ao momento.

Por TIBÉRIO COELHO

Plurinquérito

PAULO MAIA
(Infantil de Futebol do SCE)

D.E. — O que tens para dizer da ida a Lisboa, ao Torneio de Futebol «Verão 77»?

P.M. — Gostei muito de lá ir, porque foi um convívio entre todas as equipas e selecções, para isso basta dizer que dormimos em tendas e comiamos ao ar livre. Ofereceram-nos muitas lembranças e nós nada oferecemos porque não estávamos preparados.

CARLOS RUSSO
(Iniciado de Atletismo do SCE)

D.E. — O que pensas do grande campeão e juvenil António Leitão?

C.R. — Penso que é um bom atleta com possibilidades de alcançar melhores resultados se treinar melhor e a sério e para isso muito contribuiria a existência de uma pista tanto para provas como para treinos.

TERESA LEITE
(Praticante de Badminton)

D.E. — Porque deixaste o Voleibol, em troca pelo Badminton?

T.L. — A razão foi porque o Voleibol que eu praticava não era do meu gosto e então optei pelo Badminton onde tenho mais interesse, dedicando-me com mais tempo e afinco à modalidade.

VÍTOR SIMÕES
(Júnior de Andebol)

D.E. — O que pensas do futuro do SCE na 1.ª divisão regional do Porto?

V.S. — Em relação às outras equipas o SCE talvez não fique em 1.º lugar, mas se trabalhar como nas épocas anteriores será equipa para disputar o título, com a ajuda de alguns reforços que se pensam adquirir.

FERNANDO CASTRO «Padrão»
(Sénior de Voleibol do SCE)

D.E. — O que dizes àcerca da eliminação da Taça de Portugal, pelo C.D. Fiães?

F.C. — Em primeiro foi devido ao mau trabalho de final de época e como já é habitual em anteriores, após o termo do campeonato há uma tendência para a saturação e faltas a treinos, o que talvez não se verificasse se no decorrer do campeonato os resultados fossem mais agradáveis.

Paulo Malheiro

Desportoskópio

Por PAULO MALHEIRO

HOMENAGEM AO JOAQUIM

Amanhã no Avenida será a justa e merecida Festa de Homenagem ao sempre dedicado massagista do S.C. de Espinho, Joaquim.

Do programa fazem parte além das tradicionais cerimónias, os encontros de futebol entre: Esmoriz-S. Félix, às 15 h. e S.C. Espinho-Selecção de antigos jogadores, às 17 horas.

Para esta festa se espera a colaboração de todos os desportistas espinhenses e não só.

ÓSCAR, 2.º ESPINHENSE NUM EUROPEU DE JUNIORES

Óscar Ribeiro é hoquista (em campo e patins) da AAE e um dos 16 juniores portugueses que foram seleccionados pelo dr. Álvaro Rocha (também hoquista espinhense) para se deslocar à Itália nos dias 8, 9 e 10 de Julho, onde se disputará o Campeonato Europeu de Juniores de Hóquei em Campo.

SARAU DE GINÁSTICA

É também já amanhã pelas 21,30 no pavilhão do SCE o tradicional Festival Gimnodesportivo para encerramento dos cursos de iniciação desportiva da época de 76/77.

O mesmo será orientado pelos professores: Fátima Meireles, Alberto Rebelo, Jorge Teixeira e Jorge Ramiro.

Do programa constarão demonstrações de ginástica educativa e rítmica, estando em actividade as classes masculinas e femininas a partir dos 3 anos.

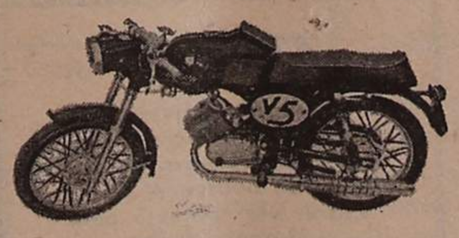
VOLEIBOL INTERNACIONAL

Leixões S.C.-Ouralotchka será o jogo de voleibol feminino a disputar na próxima segunda-feira 4 de Julho no Pavilhão do SCE, às 21.30.

Portanto grande jogo e alto nível de voleibol entre as portuguesas e soviéticas.

FUTEBOL DE SALÃO NO SCE

Principia nos primeiros dias de Julho o V Torneio de Futebol de Salão, que tradicionalmente é da organização do DAA do SCE e decorrerá até meados de Agosto. Para o certame encontram-se já inscritas cerca de três dezenas de equipas.



SACHS

RUA 20. N.º 735 — ESPINHO

FUTEBOL

Est. Portalegre 1 S. C. de Espinho 0

Derrota estragou a festa...

Jogo no Estádio Municipal, em Portalegre. Árbitro: António Espanhol (Leiria).

ESTRELA DE PORTALEGRE — Chapeli; Espírito Santo; Jaime, Figueiredo e Rodrigues; Alvaro e Adérito (Belo Gonçalves); Falcão, Bétinho (Formiga), Louro e Prieto.

ESPINHO — Serrão I; Gomes, Pereirinha, Gonçalves e Raul; Meireles (Sabença) e João Carlos; Vaqueiro, Serrão II (Canelas), Reis e Malagueta.

Ao intervalo: 1-0. Marcador: Prieto (aos 13 m).

Muito público acompanhou o Espinho a Portalegre, para festejar com grande alegria e muito entusiasmo o regresso do nosso clube à I Divisão Nacional.

O encontro foi disputado com pendor ofensivo por parte das duas equipas, salientando-se, em todos os capítulos, a correcção com que a luta foi desbobinada, se bem que os primeiros dez minutos fossem de estudo mútuo. A partir de então o Estrela, que passou a dar mais réplica, mais objectiva, fez o golo, aos 13 minutos, e perdeu outras oportunidades de marcar.

Na segunda metade da partida, o equilíbrio foi dominante, surgindo oportunidades de golo para ambas as partes que só não foram convertidas porque as defesas se aplicaram e «bateram o pé» aos atacantes.

Numa boa partida de futebol, fo iagradável que os jogadores apenas se preocupassem com a bola, iazendo-a correr para os sítuos mais convenientes. Em síntese, a correcção foi constante do encontro que terminou com um resultado justo.

CCLASSIFICCAÇÃO FINAL

	J.	V.	E.	D.	F.-C.	P.
1.º—S. C. Espinho	4	3	0	1	8-2	6
2.º—Estrela	4	2	0	2	6-9	4
3.º—Cuf	4	1	0	3	4-7	2

CICLISMO

ESPINHO

Partida da «Volta 77»

Graças ao espírito de iniciativa e à compreensão que a Administração da SOLVERDE — Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, concessionária do Grande Casino de Espinho, tem sobre o papel de relevo que a Volta a Portugal em Bicicleta desempenha na promoção Turística e como veículo publicitário, a cidade de Espinho presenciará no dia 14 de Agosto de 1977, Domingo, a ETAPA PRÓLOGO DA «VOLTA 77».

Espinho, a encantadora Praia da COSTA VERDE e importante e conhecido Centro de Turismo Nacional e Internacional — estará em foco não só, como cidade de onde partirá a 39.ª Volta a Portugal em Bicicleta, mas também, como local onde se fará a conferência de imprensa para a apresentação geral da mais popular manifestação desportiva de Portugal.

Essa reunião terá lugar no Grande Casino de Espinho em data a anunciar.

Ciclistas do C A E em Rodagem...

Disputaram-se nas Festas de S. João em Vila do Conde, várias provas velocipédicas para todas as ida des e às quais concorreu a equipa representativa do Académico de Espinho, que embora os seus ciclistas não tenham saído vencedores, obtiveram posições honrosas, que são um estímulo para quem pratica a bela modalidade.

RESULTADOS

10 anos— 6.º—Rui Duarte ... CAE
12 » — 8.º—Américo Félix »
13 » —10.º—V. Nogueira .. »
Alex. Nery ... »

14/15/16 anos
3.º—M. Oliveiros . »
5.º—V. Teresinho . »
6.º—Ant. Ribeiro . »

Entretanto dia 2 e 10 de Julho o C. A. Espinho far-se-á representar em provas na Granja e em Arada (Ovar-.

PAULO MALHEIRO

HOQUEI EM PATINS

★ Os iniciados da AAE são campeões!
★ Os infantis, quase campeões!
★ Os juniores, em 4.º lugar!

Terminou o «Regional» de Iniciados, com a vitória da AAE, que, ao longo do mesmo, não sofreu qualquer derrota! Fruto do trabalho desenvolvido nas escolas, por Vladimiro Brandão, agora orientados, pelo dedicado Marçal Duarte, esta equipa, tem-se revelado como portadora de bons executantes. Também a equipa de Infantis está em foco Sob a orientação de Manuel José, estes jovens estão prestes a seguir o caminho dos Iniciados e a obter para a AAE, mais um título regional. Faltam 2 jogos, mas tudo leva a crer que não se deixarão surpreender.

E, por fim, a equipa de juniores. Uma das mais sacrificadas, pois os seus treinos eram praticamente os jogos, acaba de obter um honroso 4.º lugar, no regional. De parabéns, o seu técnico, Dr. Virgínio Pereira. Pena foi, que os seniores, não tivessem colaborado. Ficaram pelo caminho, depois de uma época que preferimos esquecer. É caso para dizer, «valha-nos os miúdos».

TIBÉRIO COELHO

«Placard» de Resultados

FUTEBOL AMADOR

Seniores
C.A. Espinho, 0-Casa Machado, 3

Reservas
C.A. Espinho, 1-Casa Machado, 8

HÓQUEI EM PATINS

Infantis
Rio Tinto, 1-A.A.Espinho, 11

DESPORTOSKÓPIO/DESPORTOS

SABIA QUE...

★ BARRIGANA, que representou o Boavista, vai ser um dos guarda-redes do Sp. de Espinho na nova época?

★ NAS AQUISIÇÕES futebolísticas espinhenses, prevê-se a de dois avançados, que militaram na 1.ª divisão, e têm certo nome?

★ NEM TODOS os jogadores dos que fazendo parte do plantel espinhense e que se diz ficarem, estão contentes com as condições que lhe foram propostas?

★ O TORNEIO INTERNACIONAL DE HÓQUEI EM PATINS, que não se pôde realizar na data prevista, está a aguardar autorização para ser efectuado em 7, 8 e 9 de Outupro.

★ MALAGUETA não está muito contente e pensa rescindir, tendo um (vizinho) primodivisionário a acenar-lhe com melhor proposta.

...MANUEL JOSÉ, ex-Beira-Mar, foi o primeiro reforço aquirido pelo Sp. de Espinho, para o seu plantel?

...ACÁCIO, o espinhense que representa o Boavista, está com vontade de deixar os axadrezados, onde não foi feliz na última época, e os «tigres não desdenhariam de vê-lo regressar às suas fileiras?

...ALEMÃO já rescindiu com os «tigres», apesar de ter uma época mais a cumprir e que, foi para o Lourosa.

...SIMPLÍICIO, que também rescindiu, volta a envergar a camisola do Lamas?

...MÁRIO MORAIS só firmou, definitivamente, compromisso com os espinhenses a última semana, depois de limadas arestas e já principiou a trabalhar no sentido de, conjuntamente com a Direcção, encontrar o melhor plantel para o Clube?

...RIBEIRINHO, um produto futebolístico espinhense, um futebolista brioso e valoroso, lutador indómito e de fibra, assinou pelo Lamas, sem, no entanto, ter contactado com os dirigentes, para saber se estariam interessados na sua continuidade ao serviço do Clube?

...AMARAL é muito falado nas tertúlias cafezais, como um dos mais desejados reforços?

...BENJE, o guarda-redes que tem passado por muitos Clubes e dado provas de valor, é um dos candidatos à baliza dos «tigres»?

...ABRANTES, outro guardião, é dado como regresso certo, apenas havendo a questão de se lhe conseguir a transferência profissional, coisa que parece viável?

...SÃO NECESSÁRIOS 9 MIL CONTOS, segundo o orçamento geral do Sp. de Espinho, para a nova época, fazer frente a toda a actividade do Clube, havendo, à partida, um «déficit» de 1500?

...AS QUOTAS terão de ser aumentadas e para tanto vai haver uma assembleia geral, a fim do problema ser posto e resolvido?

...DOS 5000 e tantos sócios, o Sp. de Espinho só tem a pagar cerca de 2800/2900?

...A RECEITA DA QUOTIZAÇÃO orça os 110 contos mensais e os encargos, também mensais, para a próxima época, vão para 700 contos?

...O PELADO DO «AVENIDA» vai sofrer reparação grande e se pensa em relvar o campo para a próxima época?

...O SCE vai saber junto da FPF por onde anda o subsídio que lhe devia ser atribuído em 1973, quando subiu, e que nunca enxergou?

...CONSTA, em meios geralmente bem informados, que a 1.ª divisão terá 20 equipas para a próxima época?

...A BANCADA do «Avenida» vai ser alargada desde o Pavilhão ao extremo sul, a superior «sul» irá crescer e se pensa numa arquibancada sobre a Avenida 8, a sair para a rua, embora estética e sem prejudicar nada?

...HAVERÁ UM TORNEIO INTERNACIONAL de futebol, para abertura da época, com uma equipa portuguesa (Braga?), e duas espanholas, (Celta de Vigo e Corunha?), a realizar em 21/22 de Agosto.

...MEIRELES quer deixar de jogar futebol já não alinhando na próxima época, mas que a sua presença é considerada importante, como pedra influente no xadrez da equipa e, por isso, conhecendo-se o querer do brioso e valoroso futebolista ao seu Clube, toda a gente acredita que Meireles reveja a decisão?

...segundo a classificação da revista «Equipa», o rematador espinhense, Reis, obteve 18 golos, foi o 2.º rematador da zona norte e o 5.º entre todos os das três zonas?

...em voleibol, cujos nacionais principais terminaram recentemente, o Sp. de Espinho conta com 5 títulos em seniores masculinos, entre 31 campeonatos, atrás do Técnico (13), F.C. do Porto (6) e à frente do Leixões (4), Sporting (2) e Lisboa Ginásio (1)?

...em seniores-femininos, ao longo de 18 campeonatos, as moças espinhenses conquistaram 4 títulos, sendo superadas pelo Benfica (9), mantendo igualdade com o Leixões (4), enquanto o CDUL (1) viu o título anulado?

...quando o Sp. de Espinho esteve na 1.ª divisão nacional de futebol, fez 30 jogos, obtendo 4 vitórias, 7 empates, 19 derrotas, 15 pontos e 25-54 em golos?

LEITÃO GANHA, MAS...

O polémico e campeão António Leitão foi o único alteta da selecção do Porto que logrou vencer uma prova no I Encontro Inter-Associações em juvenis, entre as selecções regionais do Porto, Aveiro, Coimbra, Viseu e Lisboa.

Correu a sua prova, os 3.000 metros, ganhou bem, fez 8m 46s, um tempo razoável, mas em Lisboa um conhecido uvenil fez 8.34; basta dizer que Leitão pode fazer mais e melhor (se treinar) e o seu melhor é de 8.25.

INFANTIS DE FUTEBOL BOA PRESENÇA

Foi em Lisboa no decorrer do Torneio de Verão 77 organizado pela DGD, onde os miúdos do SCE obtiveram os seguintes resultados:

DOIS TREINADORES EM FRANÇA

Continuadamente motivados para uma aplaudível valorização técnica, Carlos Prata e Luís Resende, dois técnicos de voleibol com provas dadas, vão frequentar, em Sête (França) um curso da F.S.G.T., que durará 25 dias e se denomina Estágio «Maurice Baquet-77». O curso versará a análise de alta competição, sob um estudo dos Jogos Olímpicos de Montreal (Canadá), no concernete à modalidade, para se extrairem também as ilacções pedagógicas respectivas. A deslocação dos dois espinhenses é a expensas próprias e Carlos Prata, noso estimado colaborador, dar-nos-á, depois, apontamentos sobre o evento.

NO RIO LARGO (S. JOÃO) FESTA INFANTIL FOI MESMO FESTA!

Desconhecida da maioria dos crianças, mesmo assim a Tarde Infantil de S. João no Rio Largo foi um espectáculo para todos quantos participaram e a ela assistiram, não faltando o tradicional combate de boxe entre dois mais exaltados espectadores.

Do variado e agradável programa, disputaram-se provas de gincana para miúdos ateé aos 10 anos; provas de atletismo dos 6/8, 9/10 e dos 11/13 anos, o que demonstrou certas qualidades nos pequenos jovens da zona um tanto afastados e marginalizados da prática desportiva e por fim uma corrida de sacos que teve o seu quê de competitivo e engraçado onde não faltaram nem os novos nem velhos.

De realçar a iniciativa da organização do Rio Largo Clube de Espinho e a completar a distribuição de prémios e lembranças a quase todos os participantes.

DR. ALMEIDA SANTOS
Advogado
Escritórios:
Espinho — Av. 24 n.º 741
(Junto ao Café Parque)
Telefone 923129
Segunda-feira — Todo o dia
4.ª e 6.ª — De manhã
Vila da Feira
(Junto das Escadas do Convento)
Restantes dias

COLOCAÇÃO

Menina com o 7.º ano Liceal e o 2.º ano de Francês (Instituto) deseja colocação compativel com as suas habilitações. — Contactar pelo tel. 922083, todos os dias úteis.

VENDE-SE

Casa e terreno no lugar de Sales — Silvalde, próximo da Escola Industrial de Espinho.— Falar na Rua 14 n.º 1241.

ATENÇÃO

Família Oliveira
Américo da Silva Lopes
Ilda de Oliveira Lopes
Vindos de Lourenço Marques
Entrar em contacto com
Marçal Duarte
Rua 9 n.º 295 1/c
telef. 920784 Espinho

DESPORTO

VOLEIBOL

Taça de Portugal (Masculina) O SCE eliminado por um clube da 2.ª divisão Voleibol

Não! Não estamos no dia 1 de Abril. É verdade, verdadinha. Surpresa? Até para os briosos jogadores do Fiães! O que se passou? Não sabemos, mas imaginamos. Apenas pedimos, meditação sobre este resultado. De resto, «NO COMMENTS»!

TIBÉRIO COELHO

TOTOBOLA

N.º 45 — 9 DE JULHO DE 1977
TAÇA INTERNACIONAL

1. *Yaffo-Amsterdão*	2
2. *Telaviv-Twente*	2
3. *Standard Liége-Duisburg*	1
4. *E. Frankfurt-Zurique*	1
5. *Innsbruck-I. Bratislava*	X
6. *Grasshopers-Slavia Sófia*	X
7. *Young Boys-Landskrona*	1
8. *Slavia Praga-Legla*	1
9. *Rijeka-Rich Chorzow*	X
10. *Lillesström-Trencin*	1
11. *Zaglebie-Linz*	1
12. *Slovan Brastilava-Hertha*	1
13. *Brno-A. Salzburgo*	1

TEMPO DE MEDITAÇÃO

O Rundforbi Stadion, onde se realizou a eliminatória da Taça da Europa de Atletismo (onde o nosso país obteve o 1.º lugar em masculinos e o 2.º em femininos), teve a sua estreia internacional, pois foi inaugurado há quinze dias.

É o máximo da simplicidade este Complexo Desportivo de uma localidade, Naerum, nos arredores de Copenhaga:

— uma pista de tartan, com todo o equipamento mais moderno para a prática do atletismo; bancada de poucos lugares; um pavihão; uma piscina; um «hall» central com um restaurante serviços administrativos; cabinas; gabinetes de sauna e massagem; tudo muito simples e funcional.

Houve quem alvitrasse que era coisa que se poderia fazer com 12 mil contos..: quiçá por esta verba, hoje em dia, andar muito em voga no desporto português.

(in jornal a «Bola» 27/6/77)

Com os cumprimentos da
BOUTIQUE
FRANCINE II
Rua 8, N.º 579 Telefone, 920122 ESPINHO

MANUEL PEREIRA FONTES
— FÁBRICA DE TAPEÇARIAS —
Importação Exportação
Tapetes e Carpetes manuais — Passadeiras, tapetes, carpetes e alcatifas mecânicas «Wilton» e «Axminster» com desenho «REALCE»
Telex 22255 — Fontes - P Telefs.: 921316/7/8
SILVALDE — ESPINHO

CASA ANGÉLICA
Rua 19, n.º 209 — Telefone, 920236
MODAS — MALHAS — MIUDEZAS
Exclusivistas das malhas «SIDNEY»

A. MORGADO
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
NOVO AGENTE DA ROBBIALAC
(Membro do Campo Mundial Berger Paints)
T. Rua 62 telef. 921488 Espinho

CADA QUAL COM A SUA OPINIAO

É de lamentar...

Foi esta colectividade contactada pela Comissão Municipal de Turismo desta cidade, através do s/ ofício n.º 233/77 de 14-5-77, no sentido de colaborar no programa das comemorações da elevação de Espinho a cidade. A este apelo demos a nossa total aderência, tendo providenciado a Direcção desta colectividade em encontrar-se na pessoa do seu Presidente com os responsáveis pela Comissão Municipal de Turismo.

Realizado o referido encontro ficou definido que esta Tuna Musical actuaria no passado dia 16 pelas 21,30 horas em frente aos Paços do Concelho, ficando a Comissão Municipal de Turismo encarregada de criar as condições necessárias à actuação desta Tuna na referida data.

Entretanto aqui surge o ponto da questão e a justificação ao título dado a esta exposição. Na realidade a Comissão Municipal de Turismo não criou as mínimas condições para a actuação da nossa Tuna. Tudo isto foi detectado pela Direcção desta colectividade no próprio dia do concerto quando durante a tarde foi verificar o palco, levar estantes, cadeiras, etc.. Imediatamente tentou localizar quer pessoalmente, quer telefonicamente, os responsáveis pela Comissão de Turismo com a finalidade de reparar as anomalias existentes, o que não conseguiu.

Chegou pois a hora do concerto, deparando-se nessa altura com mais uma série de lacunas que consideramos imperdoáveis, imperdoáveis, de entre as quais salientá-mos:

— Falta de iluminação, de instalação sonora, de espaço, de autoridade para manter a ordem pública e até dos responsáveis hierárquicos da nossa cidade. Contudo e apesar de todos os contratempos já citados, conseguimos superar algumas anomalias e actuar.

Cremos bem que o público presente se sentiu desiludido com a nossa actuaão; entretanto queremos deixar bem vincado neste semanário de que não temos qualquer responsabilidade pela forma como tudo decorreu, tendo, isso sim, a lamentar os incidentes ocorridos entre o público espectador por falta de autoridade.

Por tudo quanto acabamos de expôr, ficamos verdadeiramente sentidos com os responsáveis pela organização das comemorações da elevação de Espinho a cidade, mais concretamente da Comissão Municipal de Turismo, pelo que repetimos e bradamos com toda a força da nossa juventude,

É de lamentar!».

Associação Cultural e Recreativa
Tuna Musical de Anta

O Presidente da Direcção
Hélder Hugo de Sousa Carvalho

Exmo. Senhor Director do Jornal
DEFESA DE ESPINHO

Agradeço a publicação do seguinte caso passado pelas 4h00 do dia 13 na urgência do Hospital de Espinho:

A essa hora recorri ao serviço de urgência do hospital em virtude de estar com uma infecção num ferimento num dedo da mão e as fortes dores que tinha não me deixaram descansar.

O médico de serviço em termos impróprios da sua profissão teve palavras menos dignas para comigo em virtude de eu aparecer àquelas horas da madrugada.

Ora estando o sr. Doutor nas suas horas de trabalho e exercendo a profissão que por certo escolheu, pois não acredito que tenha sido obrigado a ser médico, não compreendo porque é preciso mostrar-se tão indelicado. Eu também exerço a minha profissão e procuro tratar as outras pessoas sem ser mal educada.

Júlia de Vasconcelos

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DA ESCOLA INDUSTRIAL E COMERCIAL DE ESPINHO

CONVOCATÓRIA

Convidam-se os Senhores Associados a reunir, no prórimo dia 9 de Julho, pelas 16 horas, no Polivalente da Escola, em Assembleia geral de fim de ano lectivo.
Espinho, 23 de Junho de 1977.
O Presidente da Assemb. Geral
José S. T. Pereira

OBJECTIVO 1

Festas comemorativas da cidade. Festas que, por qualquer razão, não tiveram o impacto justificado, nem a dmiensão popular esperada. Porquê? Isso é que os espinhenses gostariam de saber. Bom, talvez se consiga perceber alguma coisa se soubermos que, num espectáculo nocturno, público, realizado no terreiro dos Paços do Concelho, aonde actuaria uma tuna, até se esqueceram de pôr luzes para que os músicos pudessem ler a pauta. Ou terão pensado que eles já sabiam a música de cor? Ou, na realidade, andamos em maré de improviso. Alguém saberá explicar as razões do pouco impacto e da pouca adesão aos festejos do dia da cidade.

OBJECTIVO 2

Parece que houve por aí um fiasco. Fiasco, pois o Orfeão da Madalena veio dar um espectáculo a Espinho. Espectáculo que, por qualquer razão, não foi divulgado. Espectáculo que, apesar de gratuito, pouco mais gente tinha que os acompanhantes do Orfeão da Madalena. E, por sinal, foi um bom espectáculo. Mas, e a propaganda devida? Que ideia terão levado de Espinho os orfeonistas da Madalena? Quem dá explicações deste lamentável acontecimento que, na verdade, envergonhou, até, os poucos espinhenses que estiveram presentes no espectáculo?

«Entrevistando»

Sobre a rúbrica em epígrafe, a «DE», de 3/6/77 publica uma entrevista com o *«responsavel pela rede de abastecimento de agua local»*.

O assunto teria passado despercebido se o entrevistado não houvesse salientado que, *«a agua poderá faltar no proximo verão, se não houver consciencialização geral»*.

Interessante notar, e que a hipotese levantada pelo entrevistado (sr. Manuel Alves Pereira) de que viria a faltar agua no proximo verão, não se deve (segundo ainda o entrevistado) a factores de ordem natural, isto é: à falta do «precioso liquido» mas, sim, à falta de estruturas minimas conducentes a um bom aproveitamento dos recursos naturais. Ainda bem que o reconhece!!!

Ainda **não há muito, que nas paginas** desse mesmo Jornal, ouviamos um outro entrevistado (este responsavel pela limpeza) dizer; *«que o lixo era o problema mais cruciante da cidade de Espinho»*...

O estranho, porém, é que, durante muitas dezenas de anos, os luminares, atribuiam estas deficiencias ao sistema politico então vigente. Passados que foram mais de tres anos da abolição do tal sistema politico e criadas, por isso, as condições que permitiram, enfim, dar oportunidade aos ditos luminares, eis que, estes, agora, equacionam os problemas com a maior das facilidades, isto é: apelam para que as pessoas (as que trabalham e produzem, claro) não lavem as mãos e o resto, não bebam água, não façam lixo, etc., etc., etc., para que, **deste modo, não haja** falta de água, lixo nas ruas, de forma a que os Maneis cá do burgo possam, de igual modo, continuar felizes na sua vida de «Café-Societe».

Recordo aqui que, quando há anos estive uns tempos em Israel, integrado numa missão de estudo sobre colonização, nas visitas que fiz a alguns Kibbutzs, despertou-me a atenção como naquele país se resolvia o problema de abastecimento (sem restrições) de água (e não só) **às populações, como, ainda,** ao sector agrário, sabido como é, que Israel não possui cursos de água naturais, recorrendo, por isso, a **poços artificiais.**

Assim, junto dum organismo central de um Kibbutz, prrocurei saber como a coisa funcionava. No referido organismo sou informado que, **para ficar esclarecido** quanto ao que desejava, devia dirigir-me ao responsável pelo abastecimento de água àquela zona, pois, melhor do que ninguém ele me poderia esclarecer. Confesso que fiquei desapontado com a resposta, pois, estava convencido, que o dito responsável não passava de um Manel qualquer, em tudo semelhante aos que temos por cá... Qual não é, contudo, o meu espanto, quando, ao contactar com o tal responsável israelita, este explana-me com demonstrações práticas, a forma como consegue suprir as necessidades de água não só humanas, como agrícolas, da zona.

Reparei, no entanto, que o dito responsável na sua explanação, prática e teórica, dominava a matéria com muita facilidade, pois, inclusivamente, a curva PF era um dos factores do seu domínio, o que revelava possuir conhecimentos a nível Universitário.

Perguntado por mim a razão de tantos conhecimentos sobre hidráulica, aquele respondeu-me, que, para além de ter feito um curso do género, todos os dias frequenta, durante algumas horas, uma escola Universitária que lhe permite estar continuamente actualizado e, daí, preparado para dar resposta aos problemas presentes e futuros. Aliás, isto verifica-se em todos os responsáveis pelos abastecimentos de água em Israel.

Posto isto, uma coisa nos oferece dizer: *O que é preciso, é acabar com estes MANEIS, os quais, ainda está por esclarecer, o que fazem, o que sabem fazer e como, e porquê, foram colocados em lugares de tanta responsabilidade.* Ainda, que se impõe, que todos os Maneis deste país, sejam reduzidos à sua insignificância dando-lhes o lugar que lhes compete (A César o que é de César e a Deus o que é de Deus), isto é, mandá-los para a agricultura onde tanta falta fazem por razões de todos bem conhecidas e sentidas. Então, sim, então, veremos este país caminhar para o progresso, para a democracia, para a independência e para a consciencialização de que o entrevistado tanto fala...

MÁRIO BESSA RIBEIRO
Rua 26 n.º 928 — Espinho

Salão de Cabeleireiro

COMPRA-SE

SIGILO ABSOLUTO

Resposta à redacção ao n.º 236

PICHELEIRO

Encarrego-me de todo o serviço de Picheleiro e Canalizador com a máxima perfeição e rapidez. Serviço ao domicílio.

MÁRIO DA SILVA ESTEVES

Telef. 921767, ou dirigir-se à antiga casa «Zé de Gaia», na Rua 33

ENSINA-SE

ARTE DE CABELEIREIRO

FALAR NA RUA 62 N.º 465
TELEFONE, 921143
ESPINHO

BISCASTES

DE CONSTRUÇÃO CIVIL
Jovem qualificado executa pequenos serviços de construção civil — António Malheiro, Tel. 921117 p.f.

VENDE-SE

Casa c/ estabelecimento de mercearia e vinhos na Praia de Paramos. Motivo à vista. — Tel. 922216 ou falar c/ Armando Aluai no local.

PRAIA COSTA VERDE E DANIEL NETO (FILHA)

COMUNICADO

Os Concessionários participam aos seus clientes e amigos que, na próxima época balnear, se encontram instalados a norte do Rio Largo.

Ester Neto
António Sliva

A VISITA DA CORNÉLIA
CONCURSO DA RTP

Sessão Nº .....
Data ..../..../....
Obra .....
.....

Pergunta .....
.....
.....
Resposta .....

Editor .....
.....
Ano de Publicação

Capítulo | Página

Nome .....
Morada .....
Localidade ..... Telefone .....
Distrito .....

IMPORTANTE: Escrever em letra bem legível a pergunta, a resposta e o nome do concorrente.
O boletim deve ser recortado pelo tracejado e remetido ao Apartado 1266 Lisboa 1, colado em postal, modelo normal dos CTP.

CONCURSO A VISITA DA CORNÉLIA
RTP - RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA, EP
Apartado 1266 - Lisboa 1

cole no endereço postal

UM OLHAR SOBRE ANTIGOS ACONTECIMENTOS

O Clube «Alegre Mocidade»

(Continuação)

J. TATO

Depois daquilo que foi dito na «Crónica» anterior, quanto ao nível dos amadores de teatro do «Alegre Mocidade» acrescentaremos haver ainda em alguns deles faculdades que lhes davam o privilégio de serem capazes de criarem alguma coisa de teatro de inegável mérito, da sua inteira autoria, privilégio este que se foi concretizando cada vez mais através dos tempos, como mais tarde se verá, o que muito desvanecia o meio espinhense!

Assim, no Carnaval de 1913, Amadeu Morais e Benjamen Dias, levaram no Teatro Aliança a sua tão esperada revista, de ambiente local «Não Há Dúvida» que foi representada pelos amadores do Espinho Clube. Esta fantasia foi inteiramente musicada por Fausto Neves, primeiro trabalho deste género que obteve assinalado êxito e por isso foi repetido algumas vezes com casas literalmente cheias! Os papéis principais foram interpretados por Amadeu Morais, no «Compére» e Cassiano Marques no «36». Os restantes papéis foram distribuídos pelos seguintes amadores (com mais de uma interpretação): Manuel Rosado (4), Victorino Casal (3), João Monteiro (3), António Cirne (2), Alfredo Figueiredo (2), António Silva, Alberto Barbosa, Joaquim Fernandes, Manuel Casal todos com (1). Senhoras: D. Albertina Neves (3), D. Natália Casal (4), D. Joaquina Rodrigues (3), D. Maria Augusta (3), D. Lina de Jesus (3), D. Izabel Costa (3), D. Beatriz Loureiro (2), D. Rosa de Jesus (2), Virgínia Galeão (1). 22 números de música. Títulos dos quadros: «No Reino das Ninfas» e «Apoteose final». Actos: «Na terra das sardinhas» e «Em pleno Chiado». Diga-se de passagem, que de todos estes intervenientes, apenas estão vivos: Alberto Barbosa e Manuel Casal, salvo erro.

Desejamos dizer que a crítica local não se compadecia com ambientes caseiros, sabendo-se de antemão que só a crítica construtiva e honesta, traz consigo, resultados proficuos e os rapazes do «Alegre Mocidade» bem o sabiam. Foi pois nesta linha de comportamento e compreensão, que se criou um elenco de amadores de primeiro plano! É certo, que o público rejubilava com as manifestações artísticas e culturais dos seus amadores, os quais lhes proporcionaram durante longos anos, noites de muita alegria e desvanecimento e talvez, como é óbvio, visto por um ângulo um tanto familiar! Mas a crítica que se segue, feita por um consciente colaborador do então Jornal «Gazeta de Espinho» parece não consentir deslizes quanto a responsabilidades inerentes à sua função, vamos pois apreciá-la.

«A Revista, abre por um Quadro «O Reino das Ninfas» tendo como fundo um cenário de bonito efeito que representa um aspecto de Eden de ninphas, estas em número de dez, vestidas de cor de rosa, cobertas com veus de gaze verde! Cantam em coro lindas coplas com agradável música e recebem espontâneos aplausos pelo acerto correcto da exibição! O seu «Amo» (um Maduro) anuncia-lhes que vai fazer uma viagem à Europa, servindo-se dum «Dirigível» para isso, é que o primeiro país a visitar é Portugal, começando por Espinho-Praia, da qual tem as mais agradáveis referências. Por isso o «Dirígivel» caiu nesta vossa terra! O viajante encontra logo um informador, que se acerca presenteiro do Normandinho «Maduro» e vai, quer em prosa, quer em verso, informando-o de tudo o que há de melhor a ver na Praia. Deste modo vão-se desenrolando os dois actos, com cenários das ruas de Espinho, personagens marcantes — heroes e pigmeus — aos quais o informador do ilustre visitante se vai referindo em ambiente de crítica, sem melindre ou susceptibilidades, pue o público aprecia com expontânea hilaridade!

Entre os diversos números todos a merecer elogios, destacaremos o das «Cinco Bandeiras» empunhadas por belas raparigas luxuosamente vestidas com fatos de cetim, representando, cada uma, Inglaterra, Alemanha, França, Espanha e Itália, cantando música de agradável melodia! Muito interessante também o número dos «Limpadores de Chaminés» cantando coplas alusivas e de significativo efeito!» — o nosso crítico depois de fazer judiciosas apreciações, aos números que vão aparecendo, acaba por nos dar a magnífica visão do conjunto que segue: «Antes de terminar o segundo acto, entra em palco um vistoso grupo de guitarristas, tendo no principal papel a menina, Natalina Casal Ribeiro, que canta coplas dum lindo fado, que a plateia aplaude demoradamente, conjunto este de muito efeito. Finda com o número «Má língua» desempenhado por D. Albertina Neves, que foi envolvido com muito carinho, pela larga assistência!

Fala-nos a seguir dos intérpretes, matizando a sua crítica, aqui e ali, sobre os personagens, apontando pequenos deslizes e elogiando o que de melhor viu. Faz referência, muito destacada aos autores, diz-nos da manifestação de apreço que no fim o público de pé lhes prestou, prova evidente de que gostou! Elog'a a maneira brilhante como a «Revista» foi posta em cena! Dedica algumas linhas extremamente animadoras aos personagens pela execução meritória dos seus variados papéis e mostrarem-se elementos verdadeiramente prometedores! Diz-nos por último: «A Revista «Não Há Dúvida» encorajou os seus jovens autores, abriu caminho a criações do mesmo género, como a seu tempo se verá.

Os que ainda têm a felicidade de reviver estes pequenos mas muito queridos acontecimentos, serão, por certo, muito poucos pois, sessenta e tantos anos são passados, época já muito distante de nós, que se fica a dever a uma juventude com personalidade para cumprir as obrigações culturais e artísticas para com a sua terra! E tal «Efeméride» não poderá apagar-se dos corações!

Complexo desportivo

NÃO, NÃO VAMOS COM PASSAGEM DE IDA E VOLTA PARA A PRIMEIRA DIVISÃO JÁ QUE O NOSSO LUGAR É LÁ E ESTAMOS A ESTRUTURAR-NOS NESSE SENTIDO

Assim se expressou o Presidente da Direcção do Sporting de Espinho, Marçal Duarte ao «NORTE DESPORTIVO» de Domingo passado

Estamos plenamente de acordo com a manifestação inabalavel de FE desportiva que o nosso amigo Marçal despoduradamente atirou para a reportagem. E nós sabemos que Marçal Duarte tem vindo a lutar, sem desânimos, pela estruturação mencionada e que abrange um nunca mais acabar de problemas complicados. No fulcro dessa problemática complicação existe a construção dum ESTADIO que sirva a nossa Cidade integrado no Complexo Desportivo que se tem (poeticamente) projectado.

Os responsáveis autárquicos do nosso burgo teimam em fazer contra vapor à realização. Não conseguimos entender porquê! E o Marçal tem lutado com mais meia dúzia de carolas pela construção do Estádio, da pista de atletismo, dos recintos polivalentes, da piscina aquecida, do centro de estágio...

Enfim duma série de infraestruturas desportivas a que algumas mentalidades hipertrofiadas já chamam de sonho irrealizável!

Um dia que esperamos não esteja longe há-de escrever-se a história da luta que se vem travando. E o Marçal está bem no meio dela.

Agora, e como não podia deixar de ser, o Marçal e os colegas da Direcção estão cheios de bicos para acudir ao incêndio provocado pela subida de divisão da Tigralhada. E têm que funcionar em termos que a mentalidade dos responsáveis locais não abarcam em termos realistas.

A actual situação, mais consentida que criada, tem que ter uma saída ponderada e com visão esclarecida. As precipitações, neste como em qualquer outro campo, não conduzem a lado nenhum. E Espinho está cheia de soluções de remendo. Desejamos, e apoiamos com toda a nossa capacidade, uma solução que enriqueça as potencialidades desportivas humanas que temos dentro dos nossos muros. E acreditamos que, bem ponderados os prós e os contras, o Estádio Municipal pode estar pronto a funcionar em Setembro de 1978.

Assim queiram todos.

J.J.

CADA QUAL COM A SUA OPINIÃO

Assim não!

Leandro da Silva Pinho

Ao receber o último número de D. E.», ao ler na página desportiva a nota encimada pelo título que a encabeçava, não posso como Espinhense e vareiro, que me prezo de ser, expressar o meu mais ardente protesto, por tudo aquilo que se passou na bancada central do campo da Avenida, durante o jogo Espinho - Cuf, ali realizado e em que o nosso Espinho valente, como diria aquela figura típica e sempre lembrada da «Alcino Caréis», se guindou à I Divisão.

Eu e minha esposa deslocamo-nos de Lisboa a Espinho, para assistir-mos ao desafio, pagamos 220$00 por dois lugares de bancada central, chegamos ao campo muito antes do desafio começar, mas qual o nosso espanto quando deparamos com a bancada repleta! Não conseguimos lugar apesar de ter-mos os nossos bilhetes.

Em campos de futebol as bancadas são numeradas, assim como em qualquer casa de espectáculos, o cliente tem o seu lugar assegurado. E em Espinho?

Mais me chocou ver casais com dois e três filhos menores, a ocuparem lugares na bancada, que pelo certo não lhe pertenciam.

Delicadamente me dirigi a um desses casais para cederem um lugar dos miúdos a minha esposa, mas obtive como resposta: São meus filhos, não saem daqui.

No intervalo novamente pedi para que minha esposa pudesse descançar um momento, mas nem mesmo assim acederam.

Poderei ir assistir a desafios a Espinho? Não!...

A Bancada é reservada aos sócios, e para todos aqueles que pagam os seus bilhetes. Falta na bancada, numeração e... Fiscalização, porque atrevimento e má educação há em demasia.

Como vai a nossa juventude

Faço parte dos que se encontram alarmados com o proceder duma grande percentagem dos jovens da nossa época.

Há dias, uma senhora de mais de 60 anos, caiu desamparada numa das ruas desta cidade. Ia um casal de jovens, de cerc de 20 anos, a passar.

Bem viram a senhora caída no passeio. Pois passaram e não tiveram qualquer gesto de atenção para socorrer a senhora!

Ela, a custo, lá se levantou e seguiu o seu caminho, bastante magoada num pé.

Eis um triste sinal da ausência do sentimento de delicadeza de grande parte da nossa juventude.

Culpados desta situação?

Em primeiro lugar, os pais desses jovens que abdicaram da sua função educativa... talvez até porque já são vítimas do mesmo mal.

Depois, porque a Escola e os meis de Comunicação Social deixaram verdadeiramente de se interessarem por formar Homens, com H grande.

Dediquei-me ao ensino efectivo em escolas liceais durante 11 anos. Mas deixei o ensino há já longos anos.

Desconheço se existe qualquer recanto da matéria escolar em que se trate da formação integral do Homem. Ser Homem não é só saber Matemática, Física, ou Trabalhos Manuais. É sobretudo tornar agradável o convívio duns cons os outros.

—:—

Passam os jovens das Escolas e para as Escolas. Só se ouvem palavrões.

Acaso a linguagem grosseira, despejada, tem mais valor que a normal?

São esses jovens que espalham a pontapés, o lixo que está amarrado, às portas, que tocam às campainhas dos prédios só para fazerem vir às portas as pessoas, que depois insultam, se elas os advertem dessas maldades.

São eles que se penduram nas árvores das ruas, ainda frágeis, partindo-as.

São eles que partem os vidros e conspurcam as sentinas e outros lugares públicos.

Para quando, nas Escolas, se inicia uma aula de educação cívica, em todos os anos da escolaridade?

Para quando chegará à nossa Cidade uma Campanha permanente contra a poluição, física e moral, do ambiente, interessando nela toda a gente, nomeada e especialmente os jovens?

Porque não, montar nesta cidade, uma instalação sonora, nas principais ruas, pela qual se transmitisse não só boa música, como avisos necessários à população e insistentes conselhos sobre os problemas que acabo de repôr?

Verifiquei o magnífico resultado duma semelhante campanha através de instalação sonora, na cidade de Chaves, em 2 anos seguidos que a visitei.

—:—

Espinhenses! Vamos a melhorar a nossa Cidade! Acordemos!

J.V.

SEMANÁRIO
Camara Municipal de Espinho
PORTE PAGO
Rua -19
ESPINHO